

1 Introdução

Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo, que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.

Paulo Freire

O interesse pelo tema a ser abordado nesta dissertação – A permanência de alunos bolsistas ProUni no Curso Noturno de Pedagogia do Centro **Universitário do Norte (UNINORTE/LAUREATE)** – surge a partir da prática profissional, desempenhada na Coordenação do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Norte – UNINORTE/LAUREATE¹, no período de 2004 a 2010, quando houve a oportunidade de acompanhar a implementação de políticas de inclusão/reparação voltadas aos cidadãos de baixa renda, com a finalidade de possibilitar-lhes o acesso à educação, entre elas o Programa Universidade para Todos – ProUni.

O acesso e a permanência de estudantes socioeconomicamente desfavorecidos no ensino superior têm alcançado atenção no campo do estudo acadêmico-científico, assim como na esfera política brasileira. Os estudos têm trazido discussões sobre questões que influenciam o planejamento e a execução de políticas sociais no contexto capitalista contemporâneo que, em se tratando de Brasil, ainda apresenta uma alarmante concentração de renda, assumindo, cada vez mais, uma forma perversa de exclusão social e pobreza.

O direito à educação está diretamente relacionado aos princípios da dignidade da pessoa humana, pois a efetividade desse direito é um instrumento necessário para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Pode-se dizer que o direito à educação é parte de um conjunto de direitos, chamados direitos sociais, que têm como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas. No Brasil esse direito foi reconhecido na Constituição Federal de 1988 quando as

¹ A partir de agora referenciado apenas como UNINORTE.

responsabilidades do Estado foram repensadas e a promoção da educação fundamental passou a ser seu dever.

O ProUni, criado pela MP n. 213/2004 e institucionalizado pela Lei n. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixa renda, aos cidadãos portadores de deficiência e aos autodeclarados negros, pardos ou índios, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. As Instituições de Ensino Superior que aderirem ao Programa ficam isentas dos impostos e contribuições, tais como imposto de renda das pessoas jurídicas; contribuição social sobre o lucro líquido, instituído pela Lei n. 7. 689, de 15 de dezembro de 1988; contribuição social para Financiamento da Seguridade Social, instituído pela Lei Complementar n. 70 de 30 de dezembro de 1991 e contribuição para o Programa de Integração Social, instituída pela Lei Complementar n. 7 de setembro de 1970. É importante informar que, quanto à manutenção da bolsa pelo beneficiário, o Art.2º, parágrafo único, da Medida Provisória n. 213 que instituiu o ProUni esclarece que “(...) observado o prazo máximo para a conclusão do curso de graduação ou sequencial de formação específica, dependerá do cumprimento de requisitos de desempenho acadêmico, estabelecidos em normas expedidas pelo Ministério da Educação” respeitadas também as normas internas da instituição.

O UNINORTE é um Centro Universitário que atua há mais de doze anos na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas. Os reflexos do ProUni na instituição são percebidos principalmente nos anos de 2009 e 2010, quando o número de alunos matriculados em seus cursos apresenta um forte aumento. No ano de 2010, no primeiro semestre, de um total de 25.500 alunos, 2.728 eram integrantes do ProUni. Há que se observar também que o UNINORTE além de oferecer 49 possibilidades de cursos de graduação, encontra-se localizado no centro da cidade, com fácil acesso aos meios de transporte coletivo, o que para os alunos em geral e para os que trabalham significa praticidade e comodidade.

O curso de Pedagogia, criado em 2001, também tem apresentado aumento significativo de matrículas. Do total de 1.302 alunos matriculados para o primeiro

semestre de 2010, mais de 600 eram bolsistas² e destes 185 estavam vinculados ao ProUni.

No cotidiano do trabalho desenvolvido enquanto coordenadora do curso de Pedagogia do UNINORTE, em especial junto aos alunos do turno noturno, foi-me possível observar que, se por um lado as matrículas, de modo geral, cresciam, também não era pequeno o número de alunos que recorriam a trancamentos de matrícula ou mesmo abandono do curso. Essa realidade revelava que o êxito do acesso dependia da permanência e que esta se relacionava a diferentes fatores de ordem institucional (recursos, facilidades, etc.), acadêmica, social, pessoal e familiar. Segundo Schwartzman (2007), a educação se apresenta como possibilidade de superação de diversos fatores como: dificuldade de inserção no mundo do trabalho, pobreza, aceitação social, dificuldade financeira e outras. Dessa forma, e tomando por base a condição socioeconômica dos alunos bolsistas do ProUni, é possível que esses indivíduos, ao aderirem ao Programa, na busca pelo ensino superior, tenham a esperança de superar a constante exclusão gerada historicamente pela falta de políticas públicas, que lhes garanta o acesso a seus direitos básicos, aí incluída a educação pública nos seus diversos níveis.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, em seu artigo 26 assinala que “Todo o homem tem direito à instrução (...) bem como a instrução superior está baseada no mérito”. No entanto, esse mérito, embora uma condição necessária, é insuficiente para atender ao objetivo de uma verdadeira democratização nesse nível de ensino, isso porque, por um lado, o mérito escolar depende de numerosos fatores, como abordamos no parágrafo acima, em especial da origem socioeconômica dos estudantes. Por outro lado, porque a igualdade de oportunidade não deve referir-se apenas ao acesso ao ensino superior, mas também à permanência nele.

Ampliar o acesso e garantir a equidade na formação dos sujeitos, no panorama sócio-econômico-político brasileiro requer políticas sociais, aqui pensadas, como política “(...) surgida no hiato derivado dos desequilíbrios da distribuição, que favorecem a acumulação em detrimento das necessidades básicas e da igualdade” (Abranches, 1985, p.50). Portanto, políticas que garantam a permanência desses alunos no ensino superior são fundamentais para a superação

² Além das bolsas ProUni, o Centro Universitário do Norte conta com outros tipos de bolsa que serão informadas no capítulo 3 desta dissertação.

das desigualdades educacionais e para que a inclusão, possibilitada pelo acesso, não se transforme em exclusão.

Diante dessas reflexões, o pressuposto que orienta o presente estudo é que, como adverte Abranches (1985, p. 43), “o acesso a educação é um recurso parcial, mas importante, na luta por melhores oportunidades”, mas só o acesso não basta. A estratégia governamental de democratização do acesso ao Ensino Superior, em especial no que diz respeito ao ProUni, tem recebido muitas críticas por representar o aprofundamento da privatização do Ensino Superior. Segundo Cattani (2006, p. 136), o que o Programa oferece é “uma inserção precária dos pobres no espaço privado”. Assim, muitas são as críticas feitas ao Programa, uns se posicionam contra a privatização do ensino superior e falta de investimento no ensino superior público, outros chamam a atenção para a política de acesso sem garantias da permanência e da conclusão do curso (Cattani, 2006; Leher, 2004; Carvalho, 2006). Essas críticas vêm ao encontro das minhas observações relacionadas às dificuldades observadas no dia a dia da vida acadêmica dos alunos bolsistas ProUni, regularmente matriculados no curso de Pedagogia, turno noturno, do UNINORTE e me levaram a formular as seguintes perguntas: Quem são esses alunos? Como percebem o acesso ao ensino superior possibilitado pelo ProUni? Que estratégias utilizam para garantir a permanência no curso de Pedagogia?

Na tentativa de responder a essas questões, realizou-se o presente estudo, tendo, como objetivo geral, conhecer a percepção do aluno bolsista ProUni do curso de Pedagogia noturno do UNINORTE em relação ao acesso e à permanência no ensino superior privado, e, como objetivos específicos, conhecer as razões que os levaram a aderir ao ProUni; conhecer as principais dificuldades que esses estudantes encontram para se manter no curso com aproveitamento acadêmico; e conhecer as possíveis estratégias que os mesmos utilizam para lidar com as dificuldades no cotidiano do curso de Pedagogia.

Em razão desses objetivos, optou-se por uma abordagem metodológica de cunho quanti-qualitativo. Antecedendo ao trabalho de campo, realizou-se a leitura de documentos, mais precisamente leis e decretos, relacionados ao ProUni e ao Centro Universitário do Norte (UNINORTE). Tendo por foco os alunos do ProUni, procedeu-se a uma revisão de literatura de caráter introdutório, com a utilização de autores como Giddens (1991), Elias (1994), Frigotto (1998), Chauí

(1999), Santos (2002/2005) Mancebo (2004), Carvalho (2006), Almeida (2006), Sguissard (2006), Zargo (2006), Gentili (2007), Bourdieu (2007), Gatti (2008), Barbosa (2008), Gadotti (2008), que foi aprofundada com leitura de dissertações e outros estudos referentes à temática do acesso e permanência no ensino superior.

Estar envolvida com o local de realização da pesquisa foi um desafio uma vez que

um dos grandes obstáculos com que se depara as ciências sociais reside no fato de estar o pesquisador, de alguma forma, envolvido com o fenômeno que pretende investigar [...] Mas isto não significa que seja impossível superar essa dificuldade. (GIL, 1999, p.23).

Assim, foram tomados os cuidados necessários à existência de um distanciamento crítico e leitura “objetiva” dos dados, para evitar a “contaminação” da análise. O trabalho de campo foi previamente submetido ao Comitê de Ética da PUC-Rio, que o aprovou por meio do Parecer n. 2010-05. A pesquisa também foi autorizada pela Pró-Reitoria Acadêmica do UNINORTE³.

Adotou-se a entrevista semiestruturada como instrumento metodológico de coleta dos dados junto aos alunos do curso de Pedagogia. Este tipo de entrevista é considerado

bastante adequada para a obtenção de informação acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes. (Selltz et al, 1967, p.273 apud Gil, 1999, p.117)

Após a coleta de dados e a revisão bibliográfica, foi feita a sistematização e organização das respostas obtidas que foram analisadas de acordo com a temática proposta, isto é, as dificuldades vivenciadas por estes bolsistas e as estratégias de que se utilizam para permanecer no curso de Pedagogia. Os dados quantitativos foram analisados através de gráficos e tabelas de frequência simples.

O trabalho está dividido em três capítulos, o primeiro, denominado: “A educação superior brasileira no contexto da reforma do estado dos anos 1990”, desenvolve uma reflexão a respeito do histórico da educação superior no Brasil, detendo-se mais nos desdobramentos da reforma educacional e no debate entre o público e o privado resultante da falta de políticas públicas decorrente do panorama econômico e político fortemente influenciado pelo projeto neoliberal que caracterizou os anos de 1990. O segundo capítulo, “As políticas públicas

³ Anexo

educacionais: o discurso do acesso e democratização da educação superior”, aborda as políticas públicas educacionais e a democratização da educação superior, evidenciando a responsabilidade de o Estado em investir na expansão da educação pública, gratuita e de qualidade. No terceiro capítulo, “O acesso e a permanência no ensino superior: a visão dos alunos bolsistas do ProUni do Curso de Pedagogia” são apresentados os resultados das entrevistas realizadas com os bolsistas que revelaram suas visões do ProUni, do acesso e democratização do ensino superior, bem como das dificuldades que enfrentam para se manterem no curso de Pedagogia.

A realização do presente estudo não pretendeu esgotar o tema, mas trazer contribuições significativas para o melhor acompanhamento dos bolsistas ProUni que estudam no UNINORTE, em especial os do curso de Pedagogia do turno noturno, bem como ampliar os conhecimentos relacionados aos limites e possibilidades de um programa de ampliação do acesso à educação superior privada pelas camadas menos favorecidas economicamente, em um centro universitário na cidade de Manaus.